ISRAEL

ESCOPO

- Por que Israel?

- Cronologia bíblica – o A.T. em ordem cronológica

- Profecias bíblicas acerca de Israel (inclusive messiânicas)

- Israel X Igreja

- Pactos de Deus com Israel

- Pactos de Deus com o crente

- Futuro de Israel – profetas e Apocalipse

- Futuro da Igreja – passagens erroneamente interpretadas inclusive do N. T. (ex.: Mt 24)

- Implicações com o mundo em geral (futuro da Igreja e futuro de Israel (Is 2)

- Armagedon –> Israel – Igreja

-Princípios básicos para se estudar o Apocalipse

-Pré-milenista, Amilenista, Pós-milenista → no que creem

- Falsas doutrinas sobre Israel e seu ministério (Teoria da Substituição)

- Como alcançar judeus (judeus não creem em Cristo como Messias, mas há um plano de Deus para alcançá-los nacionalmente)

- Festas e costumes judaicos X costumes cristãos (festas judaicas aplicadas à igreja, como seria uma transposição)

- Parashá semanal

INTRODUÇÃO

A IBC abre um espaço maravilhoso para falarmos de um assunto que percebemos faltar no meio evangélico, que é uma maior compreensão e aproximação daquele povo a quem o Eterno escolheu e concedeu os oráculos para que a humanidade pudesse encontrar o caminho de volta ao aconchego Dele. Sim, porque não podemos nos esquecer que Deus, na viração do dia, procurava o homem para ter uma agradável conversa. Mas o inimigo de nossas almas se infiltrou no meio desta relação e conseguiu afastar o homem do Eterno. Então, Deus escolheu um homem, Abraão, que logo se transformou em um povo ao qual passou ensinamentos de como poderíamos voltar a encontra-lo. Este povo deveria ensinar aos outros povos qual era o único e verdadeiro Deus, uma vez que toda a humanidade se encontrava perdida, pois o Eterno havia se afastado da Terra por causa do pecado (Gn 4:26). E Ele foi filtrando, escolhendo homens, afunilando a indicação até chegar Naquele que nos resgataria do primeiro erro (porque pecado significa “errar o alvo”) sem engano, sem iguais, sem possibilidade de ter alguém semelhante. Sendo assim, o segundo Adão, YESHUA HAMASHIACH, filho do Deus Altíssimo, que se fez carne, habitou entre nós, morreu por nós, pagando o preço da redenção, o único santo, o único que poderia satisfazer todas as imposições e implicações que o pecado jogou sobre a humanidade. E o Eterno aceitou este sacrifício. Portanto, o Messias, que veio dos judeus, se tornou o único caminho que pode nos fazer retornar à casa do Pai. A Ele seja toda a glória, autoridade, poder e louvor pelos séculos do séculos, Amém!

Não nos esqueçamos que a Bíblia é um livro judaico, escrito por judeus e para os judeus. No Tanach (A.T.) não há menção da igreja. Esta estava oculta aos olhos dos profetas e escritores do A. T. Então, neste espaço aberto através da IBC passaremos a descrever qual é o plano do Eterno para toda a humanidade. Vamos estudar a Bíblia juntos. Abrimos o espaço para suas perguntas e dúvidas e, desde já, pedimos ao Altíssimo e ao seu Santo Espírito que nos conceda entendimento que nos transforma e dá vida. Shalom do Eterno a Israel e aos verdadeiros cristãos!

POR QUE ISRAEL?

Vemos em toda a história da Bíblia, que uma das características da personalidade do Eterno é que Ele é um Deus missionário. Parece que sempre o homem está se escondendo Dele e Ele saindo ao encontro do homem (Gn3:8 a 10). Ele nos ama, nunca se esqueça disso. Não deixe que te enganem dizendo o contrário. Sim, porque em muitas religiões, o ser de maior grandeza deles é um Deus vingativo. O nosso Messias disse que o nosso Deus é bom (Sl 34:8; Mc 10:18), Ele é amor (1 Jo 4:16).

Não há livro que conte a história da humanidade com relatos mais antigos do que a Bíblia. Hoje, a arqueologia tem comprovado a existência de fatos e cidades mencionadas nela. Assim sendo, o Eterno precisava contar aos homens, no futuro, tudo o que tinha acontecido desde a criação e o que acontecera que o separara Dele. Então, o Senhor escolhe um homem, Abraão, o separa de sua terra e parentela, faz promessas de bênçãos a ele e aos seus descendentes. Posteriormente, refaz estas mesmas promessas aos seus filhos e netos, bisnetos, etc. Sempre apontando para o próximo na sequência de sua semente, da qual no futuro chegaria o Ungido, escolhido para ser aquele que resgataria o direito à vida eterna da humanidade.

Ao chegar a Jacó, a descendência de Abraão, Deus muda o seu nome para Israel. Este tem doze filhos que se transformaram em chefes de doze tribos que formaram uma numerosa nação que levou o nome deste patriarca. A partir daí, o Eterno permite que ficassem escravos de outra nação, para que se unissem, tivessem um propósito e um ideal. Quando estive no exército, o nosso comandante nos instruiu que todo aquele sofrimento que a gente passa no período básico, como exercícios físicos juntos, ordem unida, etc, nos fazem mais coesos, mais amigos, mais dependentes uns dos outros, sendo que se um erra, todos pagam por este erro. Então todo aquele sofrimento no Egito, tinha um propósito: “forjar uma nação”. Em seguida, o Eterno novamente prediz que em determinada tribo (de Judá) e que de determinada família viria Aquele que seria o Redentor. Chegamos à família cuja criança seria transformada no maior rei de Israel, o rei Davi.

A partir daí, há um leque de verossimilhanças e características entre este rei Davi e o seu descendente que também seria um rei, porém, seria o último e eterno

rei de Israel. O Senhor canalizou, sem sombra de dúvidas, toda a linhagem desde Adão, fazendo com que os primogênitos fossem arrolados, através de árvores genealógicas de todas as famílias de israelitas, para que o Messias fosse reconhecido como descendente do rei Davi. Isto porque com Davi, o Eterno fizera o último pacto inerente ao futuro de Israel.

Bom, sendo assim, em todo o Tanach, vemos várias promessas feitas a Abraão e a outros seus descendentes. Algumas dessas promessas já se cumpriram, mas seguramente mais de noventa por cento ainda não. E então? Deus mentiu? Ele se esqueceu daquela nação com a qual se casara (Jr 31:32; Os 2:19)? Ele se divorciou? Ele mudou de mente ("Deus não é homem para mentir, nem filho do homem para que se arrependa" Nm 23:19)? Se não é assim, quando as promessas terão cumprimento? A igreja tomou o lugar de Israel? Quer dizer, a igreja é um plano "B" de Deus? Ele não calculou certo?

Estas e outras perguntas serão respondidas a partir de hoje, pelo "site" da Igreja Batista da Concórdia.

Autor: Sílvio Simões Maia